CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA - UNIVAR

CONHECIMENTO DOS FARMACÊUTICOS ATUANTES EM FARMÁCIAS E DROGARIAS SOBRE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA.

MARIA AMÉLIA BÉSSIE MODETO SOARES OLIVEIRA

Barra do Garças – MT, Outubro de 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA - UNIVAR

CONHECIMENTO DOS FARMACÊUTICOS ATUANTES EM FARMÁCIAS E DROGARIAS SOBRE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA.

MARIA AMÉLIA BÉSSIE MODETO SOARES OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Farmácia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia, sob orientação da Professor (a) Gisele Almeida Amaral Fonseca.

Barra do Garças – MT, Outubro de 2022

CONHECIMENTO DOS FARMACÊUTICOS ATUANTES EM FARMÁCIAS E DROGARIAS SOBRE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA.

Maria Amélia Béssie M. Soares[1], Gisele A. Amaral Fonseca[2]

RESUMO

A Prescrição farmacêutica é uma prática que inclui terapias farmacológicas e não farmacológicas, intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, e prevenção de doenças, diante dessa realidade os farmacêuticos clínicos se mostram fundamentais no cuidado ao paciente tanto na prestação a atenção quanto á assistência farmacêutica, promovendo a saúde, prevenindo eventos adversos e intervindo nas prescrições para obtenção de resultados clínicos positivos. Este estudo objetiva analisar o impacto das intervenções farmacêuticas em farmácias, drogarias e consultórios e seu parecer durante a consulta evidenciando os efeitos sobre a saúde dos pacientes em relação ao acompanhamento farmacoterapêutico. Foi possível observar que a prática clínica ajuda tanto a reduzir os custos, quanto a otimização das prescrições, proporcionando maior adesão ao tratamento, ajudando no controle de reações adversas, prevenindo problemas relacionados a medicamentos, erros de medicação, e atender as necessidades de acompanhamento contínuo da saúde.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica; Prescrição Farmacêutica; Semiologia

ABSTRACT

Pharmaceutical Prescription is a practice that includes pharmacological and non-pharmacological therapies, interventions related to the health care of the patient, aiming at the promotion, protection and recovery of health, and disease prevention, in view of this reality, clinical pharmacists are fundamental in the care of the patient. patient both in providing care and pharmaceutical assistance, promoting health, preventing adverse events and intervening in prescriptions to obtain positive clinical results. This study aims to analyze the impact of pharmaceutical interventions in pharmacies, drugstores and offices and their opinion during the consultation, highlighting the effects on the health of patients in relation to pharmacotherapeutic monitoring. It was possible to observe that clinical practice helps both to reduce costs and to optimize prescriptions, providing greater adherence to treatment, helping to control adverse reactions, preventing drug-related problems, medication errors, and meeting the needs of continuous monitoring. of health.

Keywords: Pharmaceutical attention; Pharmaceutical Prescription; Semiology

[1]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças/MT - Brasil. Contato: maria2101_modesto@gmail.com.

2 Docente Orientadora Curso de Bacharelado em Farmácia, Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças/MT - Brasil. Doutora em Ciências Biológicas, Mestre em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas pela UFMT, pós-graduada em Farmácia Clínica pela Universidade Católica de Goiás, UCG graduada em Farmácia Bioquímica pelo Instituto de Ensino Superior Objetivo IUESO. Contato: giselerevitally@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica é uma das atividades profissionais mais antigas que se desenvolveram como parte integrante da sociedade. Em relação a essa atividade, três períodos de mudanças marcaram o desenvolvimento da profissão no Brasil. O primeiro período corresponde ao surgimento da indústria farmacêutica, em que o farmacêutico passou de boticário para a função de dispensador. O segundo período se refere à contribuição da Atenção Farmacêutica e da Farmácia Clínica para a renovação da função farmacêutica. Acredita-se que a terceira mudança foi à prescrição farmacêutica, uma maneira de renovar a profissão, de forma a revalidar a importância do farmacêutico na sociedade (SOARES; COSTA; TEIXEIRA, 2016).

O farmacêutico é de indispensável relevância quanto ao acompanhamento farmacoterapêutico, uma vez que o paciente necessita de orientação e cuidado quanto ao uso racional de medicamentos e hábitos de vida adequados para o controle de suas doenças (LUIZ; LIMA; MARQUES, 2021).

A implantação dos serviços clínicos farmacêuticos foi estabelecida em ambiente hospitalar e posteriormente ampliada para farmácias comunitárias privadas. Com intuito de promover a saúde coletiva e individual de cada paciente. Nos últimos anos, as mudanças nas legislações possibilitaram a implantação de consultórios farmacêuticos autônomos, dando visibilidade aos serviços clínicos farmacêuticos (SANTOS; MORAIS, 2021). Dessa forma a farmácia clínica é uma área que possibilita a aproximação do profissional farmacêutico com o paciente e permite que essa atuação ocorra em todos os níveis de cuidado (APARECIDA THEOBALDO; FERRARI LIMA SCARANELLO, 2021).

O farmacêutico clínico tem suas atribuições voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenindo problemas relacionados a medicamentos (PRM) como, por exemplo, o uso inadequado e eventos adversos, aumentando a segurança ao paciente. Sendo assim, as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico clínico garantem ao paciente um tratamento farmacológico correto, que minimizam riscos e resultados terapêuticos desfavoráveis da terapia medicamentosa, melhorando os cuidados para com o paciente e simultaneamente, reduzindo os custos e o tempo da internação (SOUZA *et al*., 2018). Dessa forma o farmacêutico passou a ocupar um papel importante na assistência terapêutica, favorecendo uma terapia medicamentosa segura e racional por meio da aplicação de seus conhecimentos clínicos (ROSA *et al*., 2020)

Prescrever é a ação voltada a orientar de forma documentada uma terapia medicamentosa ou não a alguém, de modo a provocar uma ação preventiva, paliativa ou

curativa para enfermidades que um paciente possa estar ou vir a sofrer um estado de apreciação de saúde. Para que a prescrição farmacêutica seja eficiente, o farmacêutico deve primar pela qualidade na prestação de serviços que envolvem os cuidados com a saúde do paciente, o qual precisa ser tratado de forma humanizada. Para a escolha do melhor tratamento terapêutico, a realização da anamnese é importante para compreender o perfil e o histórico do paciente. As intervenções realizadas pelo farmacêutico, feitas de forma oficial e com a atenção do profissional aos pacientes refletem em uma dispensação responsável e uma minimização dos casos de reações adversas ao medicamento (RAM)(ANDERSON; SANTOS, 2021).

O farmacêutico tem como principal objetivo auxiliar na promoção da saúde, obtendo benefícios por meio da farmacoterapia e, ao realizar a prescrição farmacêutica, colabora para minimizar os riscos ocasionados pelo mau uso de medicamentos e atingir os objetivos terapêuticos. Desta forma, suas habilidades são de suma importância para evitar a automedicação e atender as necessidades de saúde da população. A profissão farmacêutica deve considerar as necessidades individuais e coletivas, tendo em vista primar pela saúde e prevenir a ocorrência de enfermidades (APARECIDA THEOBALDO; FERRARI LIMA SCARANELLO, 2021). Nesse contexto, as farmácias comunitárias atendem a população proporcionando o acesso a produtos e medicamentos bem como a serviços no âmbito da saúde e superam a concepção de farmácia como um estabelecimento comercial que visa apenas a lucratividade.

Os serviços clínicos realizados pelas farmácias comunitárias incluem: o acompanhamento durante a aplicação da farmacoterapia, a discussão com o paciente acerca do tratamento terapêutico a ser adotado, a prestação de assistência em domicílio, a elaboração e implantação de programas com temas que visem a educação para a saúde, a Preparação Individualizada da Medicação (PIM), a reconciliação terapêutica, a revisão da medicação e a vacinação Todos esses serviços são prestados pelo farmacêutico habilitado e otimizam a terapêutica farmacológica, diminuindo a existência de efeitos adversos e riscos decorrentes do uso indiscriminado de medicamentos, o que pode comprometer a saúde e a qualidade de vida do paciente (SILVA; NOGUEIRA, 2021).

Esse consultório pode funcionar de modo independente ou como dependência de instituições que oferecem serviços voltados para a área da saúde, tanto no setor público quanto no privado (CRF/RS, 2020), porém este trabalho delimitou-se ao atendimento nas farmácias e drogarias de rede privada (FERREIRA; BAHLS, 2018).

É válido ressaltar que, de acordo com o embasamento legal, o farmacêutico pode prescrever somente medicamentos que não necessitam de prescrição médica, exceto nos casos

em que a dispensação de medicamentos embasados em um diagnóstico prévio e apenas quando estiver previsto em programas, protocolos, diretrizes ou normas técnicas, aprovados para uso no âmbito de instituições de saúde ou quando da formalização de acordos de colaboração com outros prescritores ou instituições de saúde" (BRASIL, 2013).

Nesse sentido, esse trabalho teve como fundamento analisar o conhecimento do profissional farmacêutico acerca da prescrição farmacêutica e a grande importância que essa prática traz ao paciente e a toda a população.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória quantitativa, onde o levantamento de dados foi efetuado por meio de questionários online, realizado para os farmacêuticos atuantes em farmácias e drogarias, ofertando acesso rápido e sintetizado aos resultados científicos de maior acuidade para a área estudada, estabelecida por meio de artigos publicados sobre a importância do farmacêutico clínico.

O questionário foi realizado no Google Forms com questões objetivas e discursivas onde foi aplicado de forma digital enviados via WhatsApp. Esse questionário avaliou o conhecimento prévio do profissional farmacêutico acerca da prescrição farmacêutica, vale ressaltar que todos os participantes assinaram com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) permitindo a participação da pesquisa e divulgação de dados. Como critério de inclusão de dados participaram somente farmacêuticos.

A tabulação de dados foi realizada a partir das respostas dos participantes contendo tabelas e gráficos para melhor apresentação dos resultados obtidos através do Google Forms e EXCEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A presente pesquisa entrevistou 51 farmacêuticos da região Centro-oeste, avaliando o conhecimento dos mesmos em relação a prática de prescrição farmacêutica. Na tabela 1 verifica-se que a amostra foi composta por 27 pessoas do gênero masculino (52,9%) e 24 pessoas do gênero feminino (47,1%), onde o número de entrevistados predominou no estado do Matogrosso com 26 pessoas (50,9%), destaca-se com a idade entre 26-30 anos 29 pessoas (56,9%) e a maioria delas 21 indivíduos colou grau de 2013-2017 (41,2%), onde é possível notar que a grande maioria dos entrevistados são farmacêuticos jovens e acaba sendo mais fácil a implantação e prática de prescrição.

Tabela.1- Caracterização da Amostra

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Gênero		
Feminino	24	47,1
Masculino	27	52,9
Idade		
18-25 anos	4	7,8
26-30 anos	29	56,9
31-36 anos	3	5,9
37-42 anos	9	17,6
43-49 anos	2	3,9
50-56 anos	4	7,8
Localização		
Goiás	19	37,2
Mato-Grosso	26	50,9
Tocantins	6	11,8
Colação de Grau- Ano		
1998-2002	3	5,9
2003-2007	6	11,7
2008-2012	4	7,8
2013-2017	21	41,2
2018-2022	17	33,4

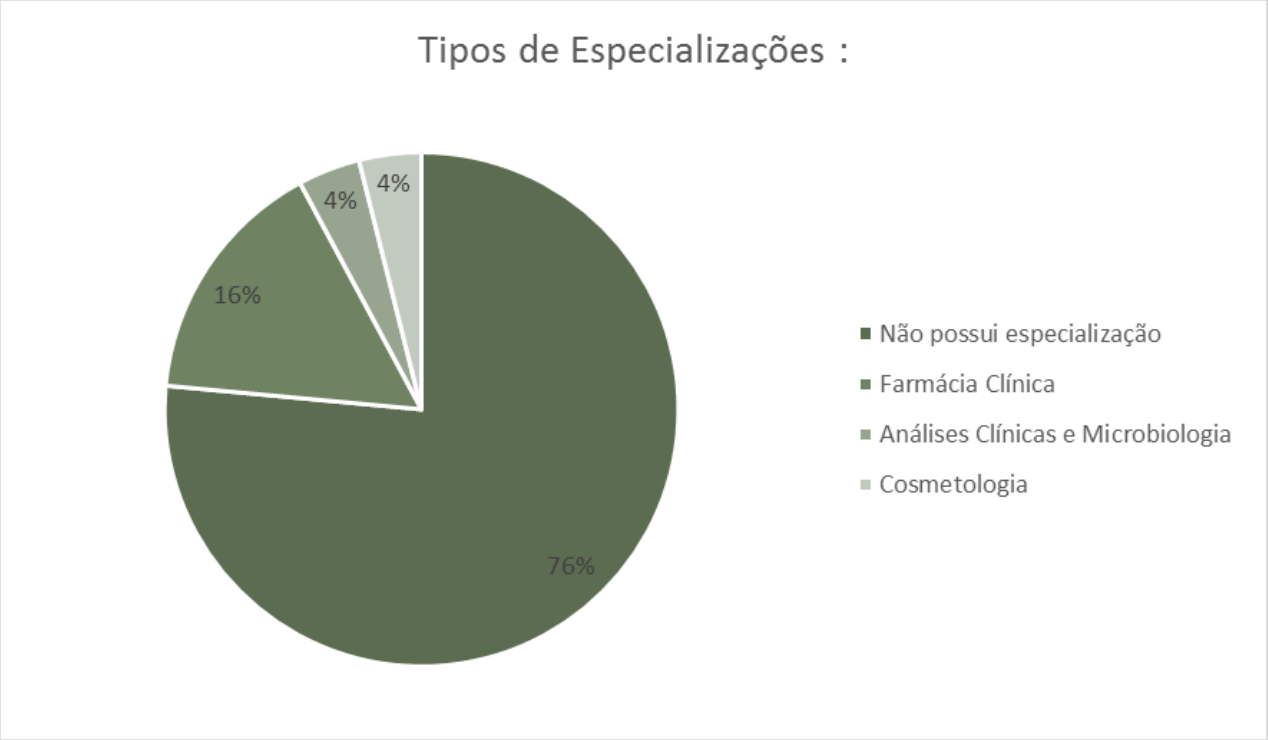
Fonte: OLIVEIRA; AMARAL, 2022

Destaca-se com a idade entre 26-30 anos 29 pessoas (56,9%), e 21 indivíduos colou grau de 2013-2017 (41,2%), onde é possível notar que a grande maioria dos entrevistados são farmacêuticos jovens e acaba sendo mais fácil a implantação e prática de prescrição.

No gráfico-1 é possível notar que dos entrevistados 38,76 (76%) não possui nenhum tipo de especialização, apenas 8,16 (16%) possui especialização em farmácia clínica, que é a formação complementar, que segundo a resolução 586 de 29 de agosto de 2013 (CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA, 2013) é necessária para prescrever medicamento, 2,04 (4%) possuem pós graduação em cosmetologia e outros 2,04 (4%) em análises clínicas. As

especializações farmacêuticas contribuem para que o profissional consiga atender os pacientes de forma eficaz, como por exemplo, a farmácia clínica onde permite que o farmacêutico faça parte de uma equipe multidisciplinar, auxiliando diretamente no tratamento farmacológico, promovendo mais segurança ao paciente, pois o mesmo pode avaliar as prescrições médicas, as posologias, doses e assim evitar erros de medicação (VIEIRA; SALES; PINTO, 2021).

Gráfico 1. Formação Complementar do Farmacêutico



Fonte: OLIVEIRA; AMARAL, 2022

A tabela 2 avalia o comportamento dos farmacêuticos no atendimento ao paciente, e é possível verificar que 50 (98%) dos profissionais sabem o que é prescrição farmacêutica 32 (62%) prescreve medicamentos para pacientes, 27 (52,9%) diariamente e 24 (47,1%) casualmente. Quanto a necessidade de um consultório farmacêutico 29 (56,9%) dos profissionais alegaram não ser necessário. A prescrição farmacêutica é uma prática onde o farmacêutico indica e registra as terapias farmacológicas ou não farmacológicas e as demais intervenções referentes ao cuidado com o indivíduo, destacando sempre a promoção, proteção e recuperação de sua saúde, advertindo sobre patologias e todos os tipos de imprecisões relacionadas (BRASIL, 2013), sendo assim um local apropriado para realização dessas atividades é muito útil. Dispensando os medicamentos receitados adequadamente, e propiciando as orientações fundamentais ao paciente (MELO; PAUFERRO, 2020).

O farmacêutico prescritor deverá ter conhecimentos e habilidades clínicas que abrangem boas práticas de prescrição, fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica. Considerando esses diferentes níveis de complexidade, é necessário desenvolver ação que aperfeiçoem a sua qualificação. Quando questionados se o farmacêutico clinico poderia prescrever qualquer medicamento 47 (62,7%) disseram que não e se consideram habilitados para realizar essa atividade 29 (56,9%). Anamnese farmacêutica é o procedimento de coleta de dados sobre o paciente, realizada pelo farmacêutico por meio da consulta farmacêutica, com finalidade de conhecer seu histórico de saúde, elaborar o perfil farmacoterapêutico e identificar suas necessidades.

Cabe salientar que é vedado ao farmacêutico modificar a prescrição de medicamentos do paciente emitida por um outro prescritor salvar quando previsto em acordo de colaboração sendo que, neste caso, a modificação acompanhada da justificativa correspondente, deverá ser comunicada ao outro prescritor. A prescrição farmacêutica abrange apenas produtos que o farmacêutico pode prescrever de forma independente, ou seja, medicamentos cujo dispensação não exija prescrição médica, incluindo plantas medicinais e drogas vegetais, formulações magistrais, cosméticos, suplementos vitamínicos e minerais (ANDERSON; SANTOS, 2021). Em relação aos registros das atividades prestados através do método DÁDER, a maioria dos farmacêuticos 29 (56,9%) sabe o que é o método, porém apenas 4 (7,8%) dos farmacêuticos avaliados o utilizam, embora metade os profissionais entrevistados conheçam o que é o método DÁDER são poucos que realmente utilizam para uma consulta farmacoterapêutica.

O registro das atividades clínicas sistematiza o acompanhamento da terapia medicamentosa e possibilita avaliar a necessidade, a segurança e a efetividade da utilização de medicamentos, proporcionando resultados favoráveis para farmacoterapia (RIBEIRO, AC; RICCI, 2022). Segundo Paiva, 2021 a implantação dos consultórios é uma forma rápida que garante retornos benéficos à população, sejam esses consultórios estabelecidos em farmácias e ou drogarias, o acesso do paciente ao profissional farmacêutico é imprescindível na condução de seu tratamento farmacológico para uma ação mais eficaz.

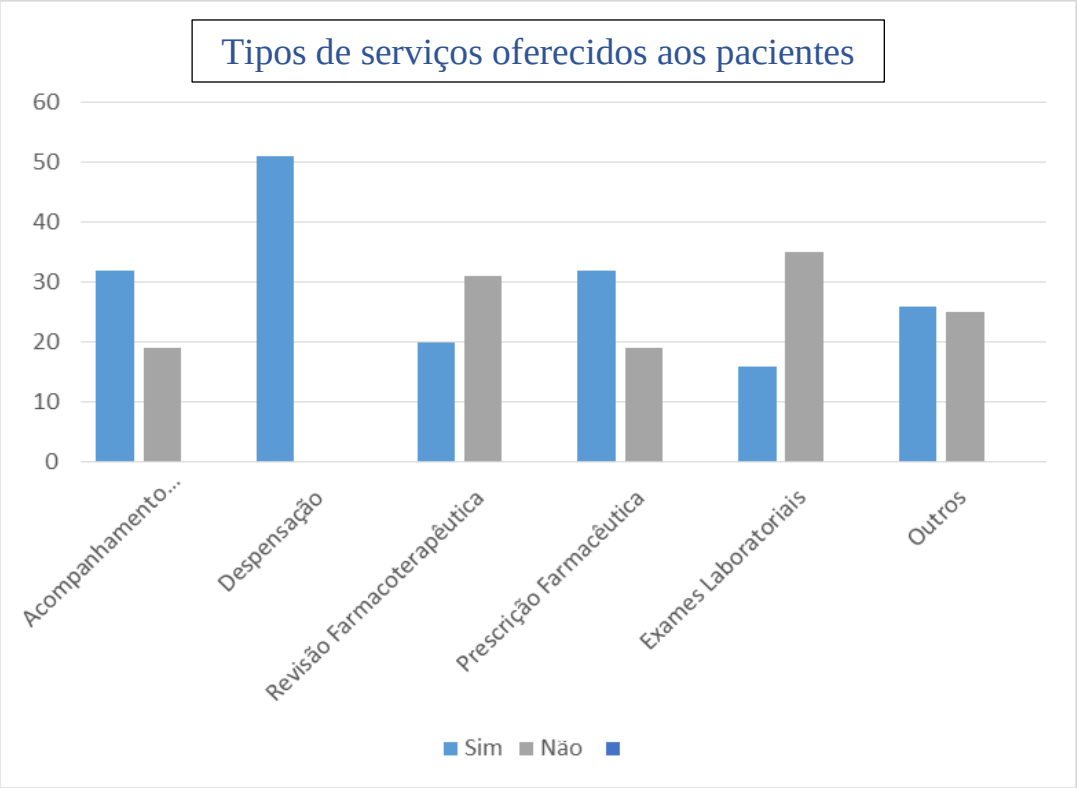
O farmacêutico está apto para realizar o acompanhamento farmacoterapeutico de qualidade e com eficácia, avaliando os pacientes e resultados clínicos, podendo interferir diretamente na farmacoterapia, ressaltando que além do conhecimento da atenção farmacêutica e farmácia clinica o profissional precisa ficar atento à qualidade de vida e satisfação dos pacientes principalmente aqueles que fazem uso de medicação de forma crônica como os hipertensos e diabéticos (PAIVA; ANJOS, 2021).

Tabela. 2 – Avaliação da Atenção Farmacêutica ao paciente e Prescrição farmacêutica.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Sabe o que é prescrição Farmacêutica		
Sim	50	98
Não	1	2
Prescreve algum tipo de medicamento ao paciente		
Sim	32	3,9
Não	19	7,8
Frequência que é realizada a prescrição		
Diariamente	27	52,9
Casualmente	24	47,1
Necessidade de ter um consultório farmacêutico para prescrever?		
Sim	22	43,1
Não	29	56,9
O farmacêutico clínico pode prescrever qualquer medicamento?		
Sim	4	7,8
Não	47	62,7
Você se considera habilitado a realizar prescrição farmacêutica?		
Sim	29	56,9
Não	22	43,1
Você sabe o que é método DÁDER ?		
Sim	29	56,9
Não	22	43,1
Você Faz uso do método DÁDER ?		
Sim	4	7,8
Não	47	92,2

O gráfico 2 demonstra os serviços oferecidos aos pacientes é a dispensação de medicamentos com (100%), e com Acompanhamento farmacoterapêutico e prescrição farmacêutica na média de (62,7%), e pouco utilizado revisão farmacoterapêutica, exames laboratoriais e outros.

Gráfico. 2 Serviços oferecidos ao paciente pelo farmacêutico



Fonte: OLIVEIRA; AMARAL, 2022

O farmacêutico não é um profissional que realiza somente a dispensação, seu trabalho envolve uma sequência de ações nas quais o principal beneficiário é o paciente, isso ocorre, por meio da análise de diversas informações, que são relevantes na seleção do tratamento terapêutico (SALA BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014) . Com a inserção da farmácia clínica a população desfruta de um profissional preparado para ampará-lo, contribuindo para a escolha do tratamento adequado de acordo com sua necessidade, visando a saúde, buscando minimizar o uso indiscriminado dos fármacos elegendo aquele que seja preciso à condição de saúde de forma individualizada (LUIZ; LIMA; MARQUEZ, 2021).

Examinar a prescrição sempre foi uma atividade do farmacêutico com a intenção de detectar possíveis erros, dar a orientação correta sobre o uso do medicamento, prevenir e resolver problemas (LOPES, 2017).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), também conhecidos como de venda livre ou OTC

(Over, the conter - “sobre o balcão”), são aqueles direcionados ao tratamento de transtornos menores, não necessitando de prescrições médicas para serem comercializados. Os MIPs são medicamentos comprovadamente seguros e eficazes, devendo ser utilizados segundo os rótulos e bulas correspondentes A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece critérios para que um determinado fármaco seja comercializado e isento de prescrição, considerando seus riscos e benefícios; a efetividade e na tentativa de diminuir efeitos adversos; farmacocinética que não deve ser afetada por outros medicamentos; os riscos em determinados grupos de pacientes; o potencial uso abusivo; e, o baixo grau de dependência (SANTANA; OLIVEIRA, 2021).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do tempo foi possível perceber que a profissão farmacêutica sofreu modificações que trouxeram como consequência principal a descaracterização das farmácias e drogarias como sendo apenas estabelecimentos de comércio de drogas, mas sim estabelecimentos de saúde, que contam com um profissional devidamente habilitado e responsável pelas terapias dispensadas e orientadas aos pacientes.

Portanto conclui-se a importância do profissional farmacêutico nos serviços de farmácia clínica, onde as atividades desenvolvidas pelo mesmo colaboram positivamente na compreensão da importância da adesão ao tratamento, aos cuidados na automedicação e em positivas aplicações de medidas não farmacológicas, a fim de prevenir e resolver os problemas farmacoterapêuticos, bem como atender as necessidades de acompanhamento contínuo da saúde do paciente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, N.; SANTOS, P. Prescrição farmaceutica no Brasil: Uma realidade sem volta. **Revista JRG de estudos academicos**, v. IV, n. 9, p. 188–196, 2021.

APARECIDA THEOBALDO, M.; FERRARI LIMA SCARANELLO, V. Farmácia Clínica No Brasil: Dificuldades E Perspectivas. **Revista Científica Eletrônica De Ciências Aplicadas Da Fait**, n. 1, p. 1–13, 2021.

BRASIL - Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília, DF

CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA. **Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências.** [s.l: s.n.].

FERREIRA, R.; BAHLS, F. Conhecimento dos farmacêuticos atuantes em drogarias e farmácias sobre a prescrição farmacêutica na cidade de Mineiros-Goiás. **Estação Cientifica**, v. 8, n. 2, p. 57–68, 2018.

LOPES, D. A. M. G. Atenção Farmacêutica e Consultórios Farmacêuticos. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**, v. 16, n. 132121, 2017.

LUIZ, RG; LIMA, TR; MARQUES, C. O perfil das consultas clínicas em consultórios farmacêuticos: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. 1–8, 2021.

MELO, R. C.; PAUFERRO, M. R. V. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto / Health education to provide the rational use of medications and the pharmacist's contributions in this context. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 32162–32173, 29 maio 2020.

PAIVA, L. A. DE; ANJOS, D. M. DOS. Aspectos relacionados a implementação de consultório farmacêutico em farmácias de rede privada. **Brazilian Applied Science Review**, v. 5, n. 3, p. 1567–1585, 2021.

RIBEIRO, AC; RICCI, D. Farmácia Clínica: Transformação do profissional farmacêutico. **Revista Cientifica UBM**, v. 24, n. 46, p. 113–123, 2022.

ROSA, A. W. DA et al. Classificação das intervenções farmacêuticas realizadas em unidade de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 40165–40176, 2020.

SALA B, M. F. S.; FERREIRA, E. E.; FERRARI, C. K. B. O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil. **Mundo da Saude**, v. 38, n. 4, p. 402–409, 2014.

SANTANA, F.; OLIVEIRA, D. E. **Orientação farmaceutica frente ao uso de medicamentos isentos de prescrição (MIPs)**. [s.l: s.n.].

SANTOS, D. S. DOS; MORAIS, Y. DE J. O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e558101321515, 2021.

SILVA, J. C. C. E; NOGUEIRA, R. P. S. A importância da atenção farmacêutica como ferramenta para a promoção do uso racional de medicamentos em idosos que fazem uso de polifarmácia: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e543101523560, 2021.

SOARES, AL; COSTA, M.; TEIXEIRA, J. Nível de entendimento sobre prescrição farmacêutica. estamos preparados para essa nova realidade? **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, v. 28, n. 3, p. 149–156, 2016.

SOUZA, L. B. et al. Importancia do farmacêutico Clínico no uso seguro e racional de medicamentos no âmbito hospitalar. **Pensar Acadêmico**, v. 16, n. 1, p. 109–124, 2018.

VIEIRA, I. P. D. M.; SALES, T. N.; PINTO, R. R. Importância do farmacêutico no atendimento à pacientes. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 114164–114171, 2021.